

MEU CORPO E EU

UM POEMA DE JORGE LUJÁN



Tradução Fábio Weintraub

ILUSTRAÇÕES ISOL

EDITORA ROVELLE

Categoria 4 | Poema | Descoberta de si

Manual digital
do professor

“Os livros não matam a fome, não suprimem a miséria, não acabam com as desigualdades e com as injustiças do mundo, mas consolam as almas e fazem-nos sonhar.”

Olavo Bilac

Ler é viajar para outros universos, outras épocas, ultrapassar as barreiras do tempo e do espaço. Ler é conhecer novos mundos — e, principalmente, conhecer melhor a si mesmo, esse terreno tão vasto e repleto de surpresas. Ler é ser livre.

Não há limites para as emoções e as experiências que os livros podem nos proporcionar. A literatura abre portas e escancara janelas para um conjunto fascinante de conhecimento, saberes, sentimentos, curiosidades e realidades, brindando o leitor com maneiras diversas de ver o mundo e preparando-o para lidar com as diferenças. Com seu poder transformador, a literatura apresenta uma infinidade de histórias, nos mais variados gêneros, e seu papel é fundamental para o desenvolvimento da linguagem, da expressividade e do imaginário infantil.

É por meio dos livros que leem desde cedo que as crianças começam a reconhecer as próprias emoções, e as múltiplas interpretações que as narrativas oferecem ajudam-nas a lidar com a realidade, ampliando sua visão de mundo e até permitindo-as criar novas realidades.

A literatura proporciona ao leitor a diversidade de ideias, a capacidade de reflexão e tolerância ao que lhe é diferente e a empatia, possibilitando que ele se coloque no lugar do outro.

Por meio da literatura, é possível aguçar a sensibilidade do leitor e disseminar valores estéticos, introduzindo assim o verdadeiro sentido do belo.

Neste manual, você encontrará informações e orientações pedagógicas sobre a obra *Meu corpo e eu*, capaz de estimular a imaginação e de despertar no leitor o prazer de ler. O livro trabalha com o lúdico, a diversão, o encantamento e as emoções das crianças, e contribuem para a formação de uma sociedade leitora crítica.

A Editora Rovelle tem como missão publicar escritores consagrados da literatura infantojuvenil brasileira que há tempos encantam sucessivas gerações e conquistam leitores de todas as idades. Mas também abraçamos com entusiasmo o desafio de descobrir e apostar em novos talentos literários e artísticos, tanto nacionais quanto estrangeiros, revelando novos olhares e modos de narrar de autores e ilustradores estreados no mercado editorial.



© Vanessa Prezoto

MEU CORPO E EU

UM POEMA DE JORGE LUJÁN



Tradução Fabio Weintraub

ILUSTRAÇÕES ISOL

EDITORA ROVELLE

Manual digital
do professor

Edição 2018 © Editora Rovelte
Texto 2018 © Carolina Braga
Ilustrações 2016 © Vanessa Prezoto
Manual didático do livro: Meu corpo e eu

Responsabilidade Editorial: Carolina Braga
Assistência Editorial: Gabriele Paixão
Assistência Pedagógica: Foccus
Revisão: Daniele Gullo

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECÁRIA JANAÍNA
NASCIMENTO – CRB7 5211.

B813m

Braga, Carolina, 1982-

Meu corpo e eu: manual digital do professor / Carolina Braga; – 1.
ed. – Rio de Janeiro: Rovelte, 2018.
32p.; il. color.; 21 x 29,7 cm

ISBN 978-85-8275-061-2

1. Educação. 2. Literatura infantil. 3. Manual didático.I. Título.

CDD: 370

2018

1ª edição

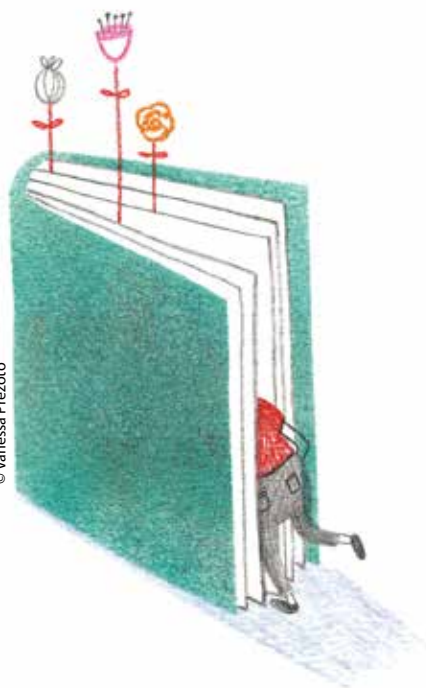


EDITORA ROVELTE

Rovelle Edição e Comércio de Livros Ltda
Rua Sacadura Cabral, 144H – Saúde
Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP: 20081-262
Tel.: 55 21 2206-3524 – Fax: 55 21 2206-3514
www.rovelte.com.br

CONFORME A
Nova Ortografia
DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores e livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
AO PROFESSOR	8
AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	9
CONHECENDO A OBRA	10
SOBRE O AUTOR E ILUSTRADOR	14
CONTEXTUALIZANDO A OBRA	16
EXPLORANDO A OBRA	20
MATERIAL DE APOIO ÀS ATIVIDADES	30

APRESENTAÇÃO DA EDITORA

“Não acredito que seja o hábito que faz o leitor. E, sim, o leitor que, por paixão, estabelece o hábito.”

Marina Colasanti



© Vanessa Prezoto

A Editora Rovelte publica livros para crianças e jovens desde 2008. É um trabalho que começa com ideias simples e brilhantes, mas que exige muito cuidado e atenção. Acreditamos no poder do livro e da literatura mágica, por isso a sensibilidade, a dedicação, o cuidado e o comprometimento em tornar o mundo um lugar melhor são o combustível para o nosso processo produtivo.

Trabalhamos em conjunto com profissionais extraordinários, entre autores, ilustradores, agentes literários, tradutores, equipe editorial e de design, e nosso desafio é garantir que o texto e as imagens tenham perfeita sintonia e alcancem uma comunicação impecável.

Divertir, comover e informar são funções que o livro deve ter. E cabe a nós construir uma ponte entre a nossa cultura e outras realidades, com obras que nos permitam exercer a capacidade de emocionar.

Esperamos que os livros que publicamos tenham o poder de entreter, satisfazer a curiosidade e estimular intelectualmente nossos leitores, para que eles possam entender melhor tudo o que nos rodeia e expressar os infinitos universos que existem dentro de todos nós. Transformar o mundo através da literatura e da arte é a nossa missão.

Boa leitura!

LITERATURA
ENCANTAMENTO
SENTIMENTO
SABOR
IDEIAS
MONSTROS
RABISCOS
REVELAR
EMOCIONANTE
FLUÊNCIA
LÚDICO
SIBILOS
MERGULHO
FUTURO
POESIA
BUSCA
PALAVRAS
BRILHANTES E ENERGIA
IMAGENS
RIMAS
EXIGENTE
PRAZER
PERCEÇÃO
TRABALHO EM EQUIPE
UNIVERSO INFANTIL
SENTIDOS CORES
APRENDIZADO
SONHOS
ROSTOS
CLAMOR E TRANQUILIDADE
COMPARTILHAR
BRINCADEIRA
FORMAS
FRAGMENTOS DE COISAS
MELHORES LIVROS PARA CRIANÇAS
LEITURAS
COMPLEMENTAÇÃO DE ENIGMAS
HABILIDADES
HISTÓRIAS BRISA E PALAVRAS
ATENÇÃO AOS
DETALHES
ONDAS E ARABESCOS
VIVÊNCIA RITMO
OLHAR
BASES SÓLIDAS
SENSO CRÍTICO
MOVIMENTOS E PALAVRAS
CRESCIMENTO
FANTASIA
MUNDO INTERIOR

AO PROFESSOR

“Educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza.”

Base Nacional Comum Curricular



Afim de garantir, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes ao longo da Educação Básica, é fundamental que as aprendizagens essenciais definidas na BNCC — Base Nacional Comum Curricular — e suas dez competências gerais sejam exploradas.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício de cidadania e do mundo do trabalho.

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores), e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício de cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.



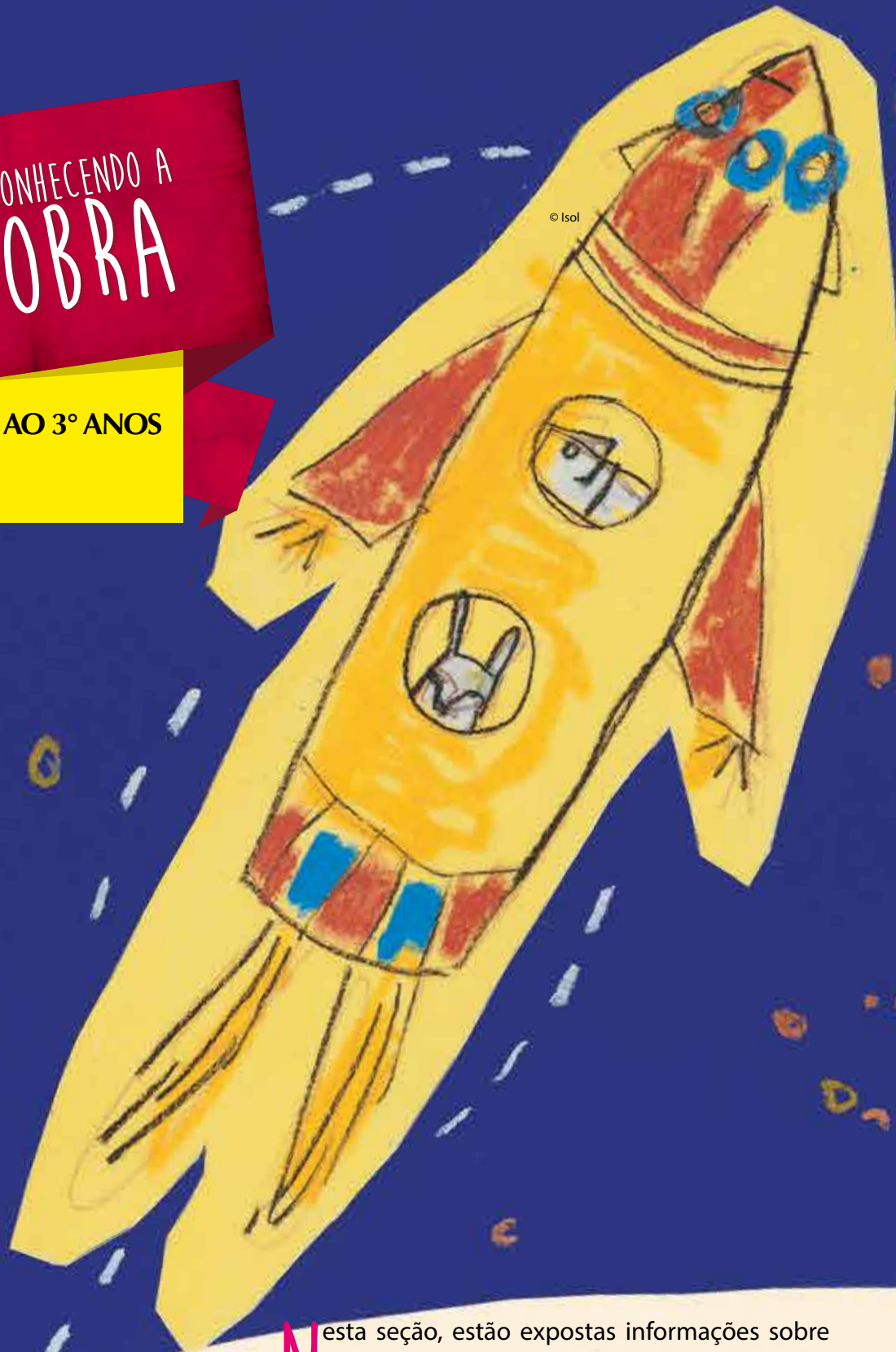


As 10 COMPETÊNCIAS gerais da BNCC

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização de diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, cultura e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

CONHECENDO A OBRA

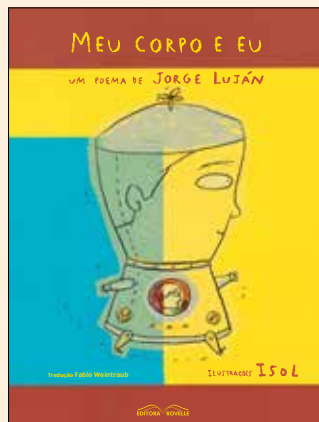
1º AO 3º ANOS



Nesta seção, estão expostas informações sobre a obra, seus autores, opiniões, premiações e referências, além de outras curiosidades que apoiem o professor no processo de descoberta do livro para auxiliar a criança a reconhecer a realidade à sua volta e a conquistar a própria linguagem.

com a palavra

editor



Meu corpo e eu

Texto: Jorge Luján

Ilustração: Isol

•FNLIJ•
Altamente
Recomendável

“

Sou muito diferente do meu corpo. Ele é alto e magricela, eu sou de outras maneiras.”

Eu e meu corpo somos um só? Sem meu corpo, o que sou? Por meio de comparações sutis, repletas de humor e ironia, o poema divertidamente ilustrado propõe reflexões para instigar mentes curiosas e inquietas: há diferença entre nós e o nosso corpo? Ou será que corpo e mente formam uma unidade? Que tal deixarmos a imaginação correr solta para ver até onde ela pode nos levar?

• Edição: 2ª • Formato: 20,5 × 27,5 cm • Nº de páginas: 32 – Em cores
• Acabamento: Brochura • ISBN: 978-85-8275-055-1

Categoria: 4: Ensino Fundamental; 1º ao 3º anos.

Tema(s): Descoberta de si.

Gênero: Poema.

com a palavra

editor

■ Processo de produção do livro

Você sabe como é feito um livro? Já observou, em visitas a bibliotecas ou livrarias, que há uma infinidade de tamanhos, capas, papéis, tipos de letra etc. quando comparamos os livros?

O trabalho do editor, além de fazer estas escolhas, é selecionar o texto, conversar com o autor, propor melhorias, revisar, convidar um ilustrador, encomendar as ilustrações, e checar cada detalhe antes de enviar o arquivo para a gráfica.

O processo é longo e são muitos os profissionais envolvidos. O livro é um grande exemplo de trabalho coletivo, em que a participação de cada pessoa envolvida contribui para o desenvolvimento do projeto.

A obra *Meu corpo e eu* foi publicada pela Editora Rovelle, em 2015, e foi escrita por Jorge Luján e ilustrada por Isol.

■ Técnica de ilustração

Nos livros infantis, as imagens são um componente importantíssimo. Antes de saber ler o código, os pequenos já fazem leituras de tudo o que observam, inclusive as ilustrações das obras infantis.

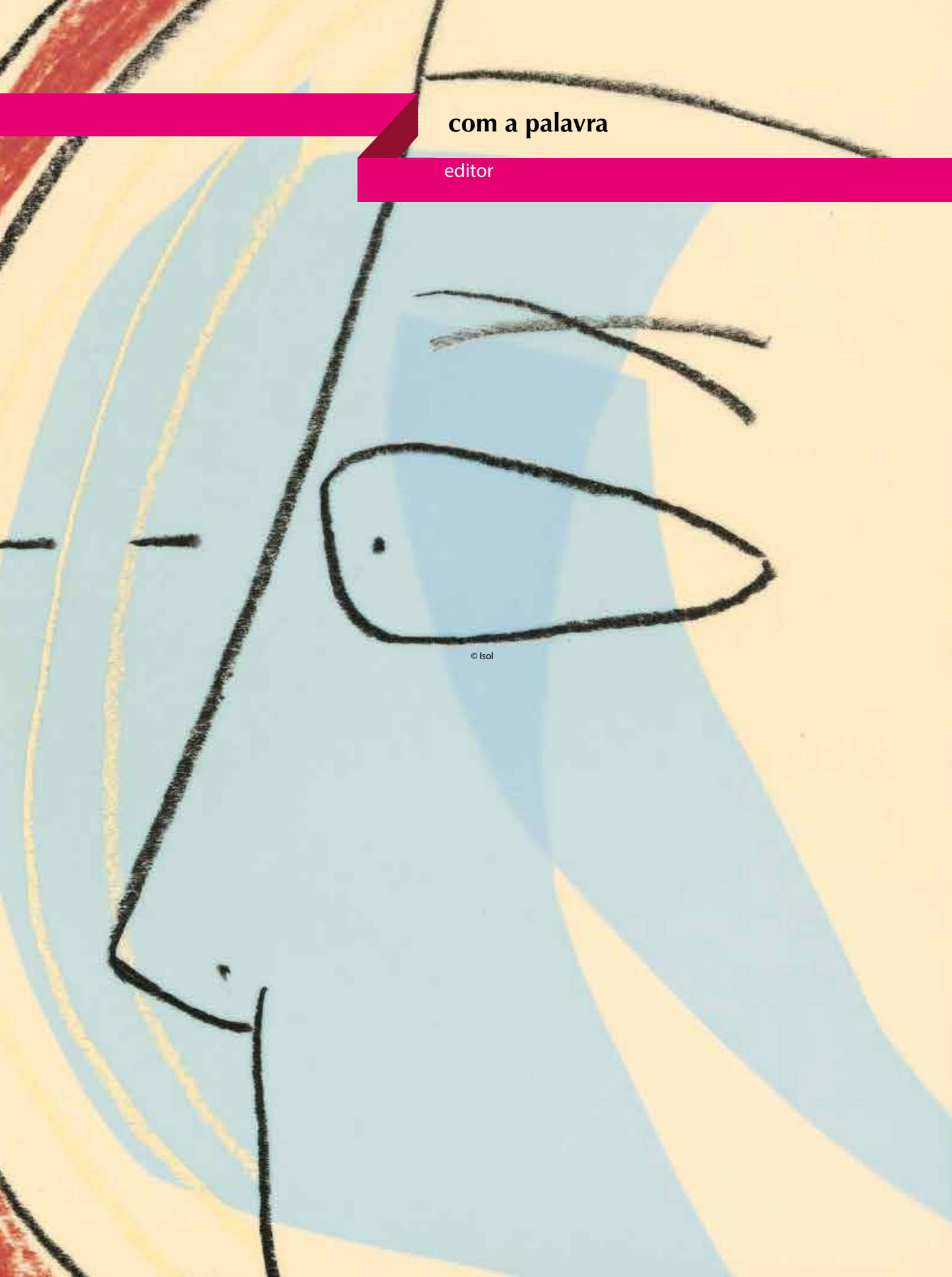
As imagens são pensadas dentro do universo da criança, e visam estimular a criatividade, diversidade, ludicidade, desenvolver a imaginação, o olhar crítico, sensibilidade.

Isol, ao definir uma técnica, valoriza e escolhe uma que a comova por conta de alguma coisa na imagem que se gera a partir dessa escolha, que a surpreenda ou a desafie, e que se relacione com o que o texto provoca nela. A ideia é equilibrar as duas linguagens seja aquele que produz a vibração correta, o que sugere que assim a história ou o poema pode brilhar melhor em consonância com o desenho, no objeto livro.

■ Curiosidades

Para Isol, "O livro ilustrado é um tipo de livro em que a ilustração, a narração visual, tem muita importância, tanta que pode prescindir do texto escrito às vezes. Mas continua sendo uma narração, uma sucessão de imagens planejadas para ser vistas em certa ordem, não todas de uma vez, já que se distribuem em páginas, e constituem um corpo que se propõe ser lido de uma determinada forma. Quando há um texto escrito, em geral, não ocupa muito espaço e não é a voz única do livro, como nos livros que só têm algumas ilustrações aqui e acolá. O diálogo entre as linguagens deve levar a um terceiro texto compartilhado, onde um se resignifica através do outro, onde o livro não pode ser explicado ou contado apenas por seu argumento, sem descrever as imagens. Às vezes, de fato, o texto pode dizer uma coisa e a ilustração desmenti-lo, como parte do jogo que o livro propõe. O resultado final depende desse diálogo."

Meu corpo e eu recebeu o selo "Altamente Recomendável" pela FNLIJ — Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.



com a palavra

editor

© Isol

com a palavra

autor



© Turco

Jorge Luján

Nasceu em Córdoba, na Argentina, e atualmente vive no México. Poeta, músico e arquiteto, publicou quarenta livros em mais de uma dezena de idiomas. Ilustrados por talentosos artistas como a argentina Isol, a italiana Chiara Carrer, a francesa Madana Sadat e o sul-africano Piet Grobler, seus livros obtiveram numerosas distinções. Entre elas estão o Best Children's Book do The New York Times; a inclusão no catálogo The White Ravens, da Biblioteca Internacional da Juventude de Munique; o Prêmio Los Mejores Libros, do Banco del Libro da Venezuela; o Selo Altamente Recomendável, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil; o Prêmio da revista Andersen, da Itália; e o "Destacados", da Associação de Literatura Infantil e Juvenil da Argentina.

Jorge também compôs canções para adultos e crianças, entre as quais "meu corpo e eu", apresentada na Feira do Livro de Buenos Aires em parceria com Isol. Vídeos com suas composições podem ser vistos no seu canal do Youtube: www.youtube.com/user/UrielJorge.

com a palavra

ilustrador



© Stefan Tell

Isol

Nasceu em Buenos Aires, Argentina, em 1972. Além de ilustradora, com frequência é também autora de seus livros. Tem mais de vinte livros publicados em diversos países e conduz a narração por meio do diálogo entre imagem e texto.

Seu trabalho recebeu reconhecimento internacional com o Prêmio Golden Apple (2003) e a nomeação como finalista para o Prêmio Hans Christian Andersen em 2006 e 2007.

Em 2013, foi agraciada com o Prêmio Astrid Lindgren Memorial (ALMA).

“

Gosto de trabalhar com Jorge porque ele tem muito desejo de fazer livros ótimos, e tem uma paixão e uma abertura mental acerca do trabalho que é muito estimulante. Quando faço um projeto com Jorge, é porque algo do que seu texto me propõe me faz pensar que vou me divertir, aprender, que posso fazer algo novo. Assim me aconteceu (...) com os primeiros poemas que illustrei (Mi cuerpo y Yo, e Ser y Parecer) que me deram asas para fazer um tipo de livro pictórico em que a história não necessitava ser narrada através dos desenhos, mas que eu sentia que devia ser tão poeta como ele.

Nos une uma misteriosa obsessão que faz com que cuidemos muito dos projetos que fazemos juntos, mas sem temer nos colocarmos em coisas que não sabemos aonde nos levarão. Ele me mostra muitas coisas que escreve até que eu escolho a que me chama mais por alguma razão, e me deixa levar o tempo que preciso para trabalhar até encontrar algo de que goste. Somos muito afinados quanto ao que nos comove em uma ilustração, e nos temos respeito e carinho para poder discutir e influenciar o outro em um caminho que nos enriquece. Isso é uma benção em qualquer âmbito, não é verdade?”

Isol, para Revista Emília, em junho de 2013, trecho da entrevista feita por Javier Sobrinho.

CONTEXTUALIZANDO A OBRA


Gêneros e Temas

Nesta seção, a obra será relacionada com a temática e com a classificação da obra, auxiliando o trabalho do professor de forma que se possa articular o desenvolvimento das competências gerais e com os campos de experiência da BNCC, em consonância com as diretrizes e referências por ela orientados.

POEMA apresenta algumas peculiaridades que o distinguem de outros gêneros literários, como os versos, a repetição, a musicalidade e o emprego de metáforas que aumentam a subjetividade da obra. Há algumas formas de poemas: em versos, em prosa, visuais. Tendo em vista esta informação, concluímos que um poema não necessariamente se limita a regras como métricas ou rimas.



Compreendendo a obra



PARA a compreensão de uma obra literária, é necessária a leitura corrida do texto, do início ao ponto final. Assim, percebemos as linhas gerais da história, a linguagem usada pelo autor, a extensão da obra e absorvemos as suas peculiaridades.

O PRIMEIRO PASSO, perguntar: quem é o autor do texto? É contemporâneo ou não? Nasceu onde, aqui no Brasil ou fora? Com estas simples perguntas e entendendo um pouco mais do universo do autor, podemos tentar pensar com a perspectiva do olhar do criador da obra e, em uma segunda leitura, observar melhor o vocabulário, possíveis referências que possam ter sido utilizadas sutilmente, assim qualificando a nossa compreensão e leitura.

O SEGUNDO PASSO, analisar o texto observando sua composição e estrutura. Perguntas que podem ajudar nesta análise: quem? Como? Quando? Onde? O que? O que acontece na história? Quem são os personagens? Em que lugar e tempo a história acontece? Quem narra? Como narra? O narrador é também um personagem da história que está sendo contada?

A PROVEITE as dicas, elas facilitam a interpretação da obra e fundamenta a nossa leitura!



Temas

DESCOBERTA DE SI, personagens/sujeitos líricos vivenciando a percepção do corpo, dos sentimentos, das ações e da linguagem.

Eu, Meu corpo e eu, o leitor é estimulado conhecer melhor seu próprio corpo e sentimentos, além de perceber que cada ser é único e que somos diferentes uns dos outros. E, ainda, que o respeito à diversidade é fundamental.

EXPLORANDO A OBRA

1º AO 3º ANOS


Nesta seção, serão propostas atividades relacionadas com a temática e com a classificação da obra, articulando o desenvolvimento das competências gerais e com os campos de experiência da BNCC, em consonância com as diretrizes e referências por ela orientados.



■ ATIVIDADE 1

PROPOSTA

Você se acha diferente do seu corpo? Por quê?
Então, como é o seu corpo? Como você se vê?



Orientações pedagógicas: explore a cena das páginas 10 e 11. Problematize e discuta os motivos pelos quais o personagem se vê diferente do seu corpo. Oriente que os alunos dobrem a folha de A4 em duas partes. Em um lado escreva: Como meu corpo é? No outro: Como eu me vejo?

■ ATIVIDADE 2

PROPOSTA

1, 2, 3... quem é o da vez. Preencha a ficha de identificação. Em seguida, as fichas serão embaralhadas e cada aluno sorteará uma ficha. Em seguida, lerá em voz alta para a turma e terá um palpite para falar quem é o da vez. Caso não acerte, poderá escolher um aluno para dar um palpite. Se não conseguirem acertar quem é, o autor da ficha deverá se pronunciar.

Orientações pedagógicas: explicar a ficha de identificação; orientar quanto à diferença de características físicas e psicológicas; naturalizar atributos físicos que possam gerar situações de exposição e constrangimento, discutir a questão do bullying.



■ ATIVIDADE 3

PROPOSTA

“Ele caminha para frente, eu, para todos os lados”. Seu corpo é assim também? Sim, não, por quê? Ou caminha para todos os lados? Por onde ele caminha? O que ele faz? Escreva a sua opinião sobre essa colocação do autor.

“

Ele caminha para frente, eu, para todos os lados.”

Orientações pedagógicas: discutir sobre o que o autor quis expressar com a cena existente nas páginas 12 e 13. Destacar o uso da figura denotativa e o sentido figurado empregado no fragmento da história destacado e seus significados.



■ ATIVIDADE 4

PROPOSTA

Agora você é o autor e o ilustrador.

Eu como _____

e ele se alimenta de _____.

Após completar a frase, ilustre-a com criatividade e muita animação.

Orientações pedagógicas: discutir sobre o que o autor quis expressar com a cena existente nas páginas 14 e 15. Destacar o uso da figura denotativa e o sentido figurado empregado no fragmento da história destacado e seus significados. Problematizar e orientar o preenchimento do fragmento, se necessário exemplificar ou construir um, coletivamente, como exemplo.

■ ATIVIDADE 5

PROPOSTA

A noite nosso corpo costuma dormir. Nós sonhamos. Com certeza, você já teve sonhos. Escolha um sonho e descreva-o. Em seguida, construa um passo a passo com as etapas de um plano para realizá-lo. Não esqueça de numerá-lo. Lembre-se que o que acontece pode ter sido sonhado um dia.

© Isol

Orientações pedagógicas: explicar sobre a tipologia textual de um passo a passo, necessidade de ordenamento de etapas e de sequenciamento de ações. Abordar o pensar, o desejar e o sonhar, com o planejar (mente), com o executar e com o realizar (corpo). Ressaltar a importância do protagonismo para a realização dos objetivos e alcance das aspirações.

■ ATIVIDADE 6

PROPOSTA

No livro há um diálogo entre o nosso corpo e a nossa mente. Pesquise, na internet, em livros ou demais fontes de conteúdo quais são os hábitos e os comportamentos recomendados para termos um corpo e uma mente saudáveis? Escreva dez dicas que você considere e que você gostaria ou poderia fazer para estar saudável e ter qualidade de vida, cuidando do seu corpo e da sua mente.

Orientações pedagógicas: discutir sobre a diferença entre o ser saudável e o estar dentro dos padrões estéticos vigentes. Relacionar o conceito de estar saudável com a qualidade de vida. Orientar sobre as fontes de pesquisa e de conteúdo a serem pesquisadas, bem como a necessidade de informar a fonte. Nortear a elaboração do registro das dicas – Ser saudável com qualidade de vida.

■ ATIVIDADE 7

PROPOSTA

Jorge Luján, autor do livro, pontua que apesar das diferenças existentes ele escolhe o seu corpo. Qual é o motivo que ele apresenta para essa decisão? E você, por quais motivos você escolheria o seu corpo? Faça um bilhete para o seu corpo, contando o motivo pelo qual você o escolheria.

Orientações pedagógicas: analisar que as diferenças constituem a pluralidade, e que o fato de sermos diferentes não nos caracteriza como desiguais ou inferiores, apenas diversos. Pontuar as subjetividades e as particularidades de cada indivíduo, suas potencialidades e limites, bem como as oportunidades de mudança que temos e que podem ser executadas visando o bem estar e a qualidade de vida. Orientar a estruturação da tipologia textual bilhete.

■ ATIVIDADE 8

PROPOSTA

Os nossos olhos permitem ver o mundo, ou seja, temos o sentido da visão por meio do nosso corpo, mas a nossa mente é responsável por dar sentido, dar significado, promover sentimentos e contextos para o que nossos sentidos captam. No encarte da página 31, desenhe do lado direito o que você já viu de positivo, de bom, que vale a pena ser visto e do outro lado, esquerdo, o que você já viu de negativo, de ruim, que não vale a pena ser visto.

Em seguida, após o desenho, produza um texto, com o título – O que já vi por aí.

Orientações pedagógicas: pontuar sobre os cinco sentidos, suas funções e sua dimensão sensorial. Destacar sobre a articulação entre os sentidos, captação dos estímulos para a percepção e para a interação, e a sua relação com o processo de significação que ocorre no nosso cérebro, na nossa mente, de acordo com os valores e experiências que foram vividas. Estimular que a resposta seja pessoal e que as opiniões podem ser diferentes, pois apesar de se ver a mesma imagem, as pessoas podem ter significações e opiniões diferentes. Ressaltar a importância da empatia, do acolhimento e da diferença de opiniões, de pensamentos e de condutas.

■ ATIVIDADE 9

PROPOSTA

Realize uma entrevista com uma pessoa mais velha para compreender como ela enxerga o seu corpo hoje e o que pensa sobre ele. Antes, elabore um roteiro de perguntas, de forma coletiva, para que todos os alunos tenham como base para a entrevista. Não se esqueça de identificar o seu entrevistado ou sua entrevistada, bem como em registrar suas respostas.

© Isol

Orientações pedagógicas: estruturar um roteiro de entrevista adequado ao tema. Discutir a elaboração das perguntas com a turma. Orientar a conduta do entrevistador durante uma entrevista. Destacar a importância de registrar as respostas. Executar o processo de revisão do texto para entrega da entrevista. Debater na turma as diferentes respostas e visões sobre o corpo existente.

■ ATIVIDADE 4 :: ENCARTE

Eu como

e ele se alimenta de



■ ATIVIDADE 8 :: ENCARTE



